

LÍNGUA PORTUGUESA

A MISÉRIA É DE TODOS NÓS

Como entender a resistência da miséria no Brasil, uma chaga social que remonta aos primórdios da colonização? No decorrer das últimas décadas, enquanto a miséria se mantinha mais ou menos do mesmo tamanho, todos os indicadores sociais brasileiros melhoraram. Há mais crianças em idade escolar freqüentando aulas atualmente do que em qualquer outro período da nossa história. As taxas de analfabetismo e mortalidade infantil também são as menores desde que se passou a registrá-las nacionalmente. O Brasil figura entre as dez nações de economia mais forte do mundo. No campo diplomático, começa a exercitar seus músculos. Vem firmando uma incontestável liderança política regional na América Latina, ao mesmo tempo que atrai a simpatia do Terceiro Mundo por ter se tornado um forte oponente das injustas políticas de comércio dos países ricos. Apesar de todos esses avanços, a miséria resiste.

Embora em algumas de suas ocorrências, especialmente na zona rural, esteja confinada a bolsões invisíveis aos olhos dos brasileiros mais bem posicionados na escala social, a miséria é onipresente. Nas grandes cidades, com aterrorizante freqüência, ela atravessa o fosso social profundo e se manifesta de forma violenta. A mais assustadora dessas manifestações é a criminalidade, que, se não tem na pobreza sua única causa, certamente em razão dela se tornou mais disseminada e cruel. Explicar a resistência da pobreza extrema entre milhões de habitantes não é uma empreitada simples.

Veja, ed. 1735

01 - O título dado ao texto se justifica porque:

- (A) a miséria abrange grande parte de nossa população;
- (B) a miséria é culpa da classe dominante;
- (C) todos os governantes colaboraram para a miséria comum;
- (D) a miséria deveria ser preocupação de todos nós;
- (E) um mal tão intenso atinge indistintamente a todos.

02 - A primeira pergunta – “Como entender a resistência da miséria no Brasil, uma chaga social que remonta aos primórdios da colonização?”:

- (A) tem sua resposta dada no último parágrafo;
- (B) representa o tema central de todo o texto;
- (C) é só uma motivação para a leitura do texto;
- (D) é uma pergunta retórica, à qual não cabe resposta;
- (E) é uma das perguntas do texto que ficam sem resposta.

03 - Após a leitura do texto, só NÃO se pode dizer da miséria no Brasil que ela:

- (A) é culpa dos governos recentes, apesar de seu trabalho produtivo em outras áreas;
- (B) tem manifestações violentas, como a criminalidade nas grandes cidades;
- (C) atinge milhões de habitantes, embora alguns deles não apareçam para a classe dominante;
- (D) é de difícil compreensão, já que sua presença não se coaduna com a de outros indicadores sociais;
- (E) tem razões históricas e se mantém em níveis estáveis nas últimas décadas.

04 - O melhor resumo das sete primeiras linhas do texto é:

- (A) Entender a miséria no Brasil é impossível, já que todos os outros indicadores sociais melhoraram;
- (B) Desde os primórdios da colonização a miséria existe no Brasil e se mantém onipresente;
- (C) A miséria no Brasil tem fundo histórico e foi alimentada por governos incompetentes;
- (D) Embora os indicadores sociais mostrem progresso em muitas áreas, a miséria ainda atinge uma pequena parte de nosso povo;
- (E) Todos os indicadores sociais melhoraram exceto o indicador da miséria que leva à criminalidade.

05 - As marcas de progresso em nosso país são dadas com apoio na quantidade, exceto:

- (A) frequência escolar;
- (B) liderança diplomática;
- (C) mortalidade infantil;
- (D) analfabetismo;
- (E) desempenho econômico.

06 - “No campo diplomático, começa a exercitar seus músculos.”; com essa frase, o jornalista quer dizer que o Brasil:

- (A) já está suficientemente forte para começar a exercer sua liderança na América Latina;
- (B) já mostra que é mais forte que seus países vizinhos;
- (C) está iniciando seu trabalho diplomático a fim de marcar presença no cenário exterior;
- (D) pretende mostrar ao mundo e aos países vizinhos que já é suficientemente forte para tornar-se líder;
- (E) ainda é inexperiente no trato com a política exterior.

07 - Segundo o texto, “A miséria é onipresente” embora:

- (A) apareça algumas vezes nas grandes cidades;
- (B) se manifeste de formas distintas;
- (C) esteja escondida dos olhos de alguns;
- (D) seja combatida pelas autoridades;
- (E) se torne mais disseminada e cruel.

08 - “...não é uma empreitada simples” equivale a dizer que é uma empreitada complexa; o item em que essa equivalência é feita de forma INCORRETA é:

- (A) não é uma preocupação geral = é uma preocupação superficial;
- (B) não é uma pessoa apática = é uma pessoa dinâmica;
- (C) não é uma questão vital = é uma questão desimportante;
- (D) não é um problema universal = é um problema particular;
- (E) não é uma cópia ampliada = é uma cópia reduzida.

09 - “...enquanto a miséria se mantinha...”; colocando-se o verbo desse segmento do texto no futuro do subjuntivo, a forma correta seria:

- (A) mantiver;
- (B) manter;
- (C) manterá;
- (D) manteria;
- (E) mantenha.

10 - A forma de infinitivo que aparece substantivada nos segmentos abaixo é:

- (A) “Como entender a resistência da miséria...”;
- (B) “No decorrer das últimas décadas...”;
- (C) “...desde que se passou a registrar-las...”;
- (D) “...começa a exercitar seus músculos.”;
- (E) “...por ter se tornado um forte oponente...”.

LÍNGUA INGLESA

READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 11 TO 14:

The right to drive or the right to breathe?

Politicians have taken some steps to cut deaths from dirty air, but more are needed.

In 1554, a band of wandering Jesuits, after sweating through southern Brazil's forested coastal hills, stopped by a river on the high Piratininga plateau and, delighted at its fresh, cool air, founded the city of São Paulo. Were they to return now, for much of the year they would find a grey-brown smog shrouding a metropolis of 18m people and 6m vehicles. The foul air kills thousands of people a year and inflicts chronic illness on countless others.

Mexico city has long been notorious for its polluted air. Fuel burns less efficiently at high altitudes, and thermal inversions mean that the surrounding mountains trap a layer of cold air above the city, preventing the dispersal of fumes. But the surge in car ownership throughout Latin America since the 1970s means that São Paulo and other Latin American capitals are no longer far behind. Though at lower altitudes, both São Paulo and Santiago suffer from thermal inversions, too.

(<http://www.cnn.com/2001/TECH/science/>)

11 - According to the text, the air in São Paulo is:

- (A) pleasant;
- (B) harmless;
- (C) unclean;
- (D) pure;
- (E) unkind.

12 - The pollution in São Paulo has worsened because of:

- (A) an increase in car sales;
- (B) the dispersal of polluting fumes;
- (C) too little fuel burning;
- (D) generalised global warming;
- (E) local government policies.

13 - In "more are needed" (l.02), the word that has been omitted is:

- (A) deaths;
- (B) steps;
- (C) politicians;
- (D) vehicles;
- (E) Jesuits.

14 - **Preventing** in "preventing the dispersal of fumes" (l.17) can be replaced by:

- (A) avoiding;
- (B) stopping;
- (C) forbidding;
- (D) providing;
- (E) causing.

READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 15 TO 20:

ON THE GROUND FOR CHILDREN IN POVERTY

That's where World Vision is making a world of difference

World Vision is there on the spot in 90 countries, working with communities to find solutions to disaster and poverty.

Nearly 2 million sponsors are linked with 05 children in the world's poorest countries through World Vision Child Sponsorship.

We work hand in hand with local communities and families to identify their needs and work together to bring about long term 10 improvement.

Being there makes the world of difference. In time. In human lives. In effectiveness. Whether it's providing health care, education, clean water, food security through agricultural teachers or 15 developing local leadership.

(Newsweek, July 30, 2001:51)

15 - The aim of the organisation is to:

- (A) encourage continuous development;
- (B) disregard human qualities;
- (C) emphasise local individualities;
- (D) disrupt sanitary conditions;
- (E) promote individual recognition.

16 - The organisation's working strategy is to:

- (A) impose some conditions;
- (B) send food supplies;
- (C) hand out money;
- (D) help the rich;
- (E) take joint decisions.

17 - The opposite of “poverty” in “find solutions to disaster and poverty” (I.03) is:

- (A) rich;
- (B) wealth;
- (C) healthy;
- (D) richest;
- (E) wealthier.

18 - The underlined word in “Nearly 2 million sponsors are linked with children” (I.04) has the same meaning as:

- (A) Nearby;
- (B) Among;
- (C) None;
- (D) Almost;
- (E) Nevertheless.

19 - The noun form which corresponds to **long** in “long term improvement” (I.09) is:

- (A) longer;
- (B) long-standing;
- (C) longish;
- (D) longest;
- (E) length.

20 - The place that “being there” (I.11) refers to is:

- (A) two million homes;
- (B) leaders’ workplaces;
- (C) needy areas;
- (D) educated households;
- (E) large health centres.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

As questões de número 21 até 30 referem-se a configuração padrão de software e hardware do fabricante. Todos os softwares devem ser considerados em sua versão em português, quando aplicável, exceto quando especificado.

21 - Uma das maneiras mais usuais de se enviar um arquivo pela Internet é através de correio eletrônico. Geralmente o arquivo é enviado junto com uma mensagem, como um anexo, ou como muitas pessoas costumam falar, através de um attachment, que acabou criando a expressão “attachado”. Quando você recebe uma mensagem com um arquivo anexo (“attached”), uma das maneiras de salvar este arquivo, usando o MS Outlook 2000 em português é:

- (A) Clicar com o botão da direita do mouse sobre o ícone do anexo e selecionar a opção “Salvar Como...”;
- (B) Clicar com o botão da esquerda do mouse sobre o ícone do anexo e selecionar a opção “Salvar anexo”;
- (C) Selecionar a opção de “Salvar anexo” do menu “Ações”;
- (D) Selecionar, na barra de menu, a opção “Favoritos”, depois “Anexo” e depois “Salvar como”;
- (E) Utilizar a opção de “Salvar anexos” do menu “Exportar”.

22 - No Microsoft Outlook, uma mensagem pode ser enviada a um destinatário introduzindo-se seu endereço de correio eletrônico nas caixas Para, Cc ou Cco. A introdução do endereço do destinatário na caixa Cco (cópia carbono oculta) faz com que a mensagem:

- (A) Seja enviada ao destinatário e seu nome não seja visível aos outros destinatários da mensagem;
- (B) Seja enviada ao destinatário e seu nome seja visível para os outros destinatários da mensagem;
- (C) Seja enviada ao destinatário e uma cópia dela não seja armazenada no disco rígido do remetente;
- (D) Seja enviada ao destinatário, e que o conteúdo da mensagem seja criptografado;
- (E) Seja enviada ao destinatário, mas que esse não consiga saber quem foi o remetente da mensagem.

23 - Considere as afirmações a seguir sobre o MS Word 2000 em português:

- I) Os estilos de título (Título 1, Título 2, etc) podem ser utilizados para gerar um índice automático.
- II) NÃO é possível numerar automaticamente, de forma hierárquica, os títulos dentro de um mesmo documento.
- III) A modificação do aspecto visual (modo como o texto é exibido) de um “Estilo” pode modificar a visualização de um texto de outro “Estilo”.

A lista a seguir que contém somente afirmações verdadeiras é:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) apenas I;
- (D) apenas II;
- (E) apenas III.

24 - Suponha que você esteja trabalhando com dois documentos Microsoft Word simultaneamente: documento1 e documento2. A maneira correta de copiar um pedaço de texto do documento1 para o documento2 é:

- (A) Alternar para o documento1, menu Editar opção Copiar, Selecionar o texto a ser copiado no documento1, alternar para o documento2, menu Editar opção Colar, posicionar o cursor de inserção de texto na posição desejada;
- (B) Alternar para o documento2, menu Editar opção Copiar, alternar para o documento1, menu Editar opção Colar;
- (C) Alternar para o documento2, posicionar o cursor de inserção de texto na posição desejada, menu Editar opção Colar, alternar para o documento1, selecionar o texto a ser copiado, menu Editar opção Copiar;
- (D) Selecionar o texto a ser copiado no documento1, menu Editar opção Copiar, alternar para o documento2, posicionar o cursor de inserção de texto na posição desejada, menu Editar opção Colar;
- (E) Selecionar o texto a ser copiado no documento1, menu Editar opção Recortar, alternar para o documento2, posicionar o cursor de inserção de texto na posição desejada, menu Editar opção Colar.

25 - A seguinte pergunta foi enviada por um leitor a uma coluna de informática de um conhecido jornal carioca: “Quando edito documentos no local de trabalho, costumo usar o fonte Univers Condensed em meus documentos do MS Word. O problema é que, quando tento trabalhar em casa, não encontro esse fonte instalado em minha máquina.

O que devo fazer para resolver o problema?”. Na sua opinião, para resolver o problema, o leitor deve:

- (A) atualizar sua versão do Word. Sua cópia no local de trabalho é, provavelmente, de uma versão mais atual;
- (B) obter os arquivos referentes ao fonte desejado e instalá-los em sua máquina usando o Painel de Controle;
- (C) re-instalar o Word. O fonte deve ter sido apagado acidentalmente da máquina do leitor;
- (D) re-instalar o Windows. O fonte deve ter sido apagado acidentalmente da máquina do leitor;
- (E) trazer do seu local de trabalho uma apresentação criada usando o fonte Univers Condensed. A partir daí, o fonte desejado estará automaticamente disponível na máquina do leitor.

26 - Considere a planilha Excel na figura abaixo:

	A	B
1	1	5
2	2	
3	3	
4	4	
5	5	

O conteúdo da célula B1 é dado por:

$$=A1+2*A2$$

Se o conteúdo da célula B1 for copiado (Ctrl+C) para a célula B4 (Ctrl+V) o resultado esperado é:

- (A) 5
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 13
- (E) 14

27 - Considere a tabela a seguir, extraída do Excel 2000 em português.

	A	B
1	3	9
2	7	21
3	3	9
4	4	12
5	5	15
6		
7	3	

Nesta tabela, as células de A1 até A5 devem ser multiplicadas pelo valor armazenado na célula A7 e armazenadas, respectivamente em B1 até B5. Muito embora as 5 equações possam ser digitadas uma a uma, existe uma maneira mais prática que é digitar a primeira equação e, então, copiá-la para as outras 4 células. Uma maneira correta de escrever a equação B1 para depois copiar para B2 até B4 de forma a executar a tarefa descrita anteriormente é:

- (A) =A\$7*A1
- (B) =A%7*A1
- (C) =A7*A1
- (D) =fixa(A7)*A1
- (E) =linha(A7)*A1

28 - No MS Windows Explorer, o clique do mouse pode ter significados diferentes se for pressionada a tecla Ctrl (CONTROL) ou a tecla Shift, ou até mesmo se for utilizado o botão da esquerda ou da direita. Considerando os diversos tipos diferentes de cliques sobre arquivos ou pastas no Windows Explorer, correlacione a primeira lista com a segunda:

Primeira lista:

- I) um clique com o botão da direita;
- II) um clique com o botão da esquerda;
- III) um clique com o botão da esquerda, com a tecla Ctrl pressionada;
- IV) um clique com o botão da esquerda, com a tecla Shift pressionada;
- V) um clique com o botão da esquerda, com as teclas Ctrl e Shift pressionadas;
- VI) um duplo clique com o botão da direita;
- VII) um duplo clique com o botão da esquerda.

Segunda lista:

- () Abrir menu com contexto sensível;

- () Executar a tarefa padrão associada ao arquivo ou pasta;
- () Selecionar arquivo ou pasta, desmarcando as seleções anteriores;
- () Selecionar arquivo ou pasta, sem desmarcar as seleções anteriores;
- () Selecionar conjunto de arquivos ou pastas, sem desmarcar as seleções anteriores;
- () Usuário utilizou erradamente o mouse e/ou teclado.

- (A) I, V, II, IV, VI, VII;
- (B) I, VII, II, III, V, VI;
- (C) III, VII, VI, IV, I, V;
- (D) VI, II, IV, I, III, VII;
- (E) VI, III, I, II, V, VII.

29 - Quando se navega pela Internet, normalmente as informações são transmitidas entre o cliente (browser) e o servidor sem nenhum cuidado com a segurança da informação. Ao realizarmos operações que necessitam de segurança, o provedor do serviço deve oferecer a possibilidade de uma transação segura através de criptografia (como se a informação fosse embaralhada). Podemos reconhecer que a informação é segura através da sigla <https://> no endereço do site ou:

- (A) pelo aviso de instalação de um plug-in no browser;
- (B) por aparecer no nome do site “wwws” no lugar de apenas “www”;
- (C) por aparecer um ícone de um cadeado fechado na barra de status do browser;
- (D) por confiar que o provedor do serviço irá manter os dados seguros;
- (E) por um aviso do servidor em uma janela em separado.

30 - Ao visitar o site <http://www.servidor.gov.br> e posicionar o cursor do mouse sobre o banner “Temas do Servidor”, uma tabela se abre, como mostrado na figura abaixo:



A maneira mais rápida e correta de se obter maiores informações sobre o “Pagamento de resíduo do FGTS” é:

- (A) Clicar com o botão esquerdo do mouse sobre o banner e, mantendo pressionado o botão esquerdo, arrastar o cursor do mouse até a linha correspondente na tabela;
- (B) Digitar a frase “Pagamento de resíduo do FGTS” no campo de busca e clicar o mouse sobre o botão “OK”;
- (C) Digitar a frase “Pagamento de resíduo do FGTS” no campo de endereço do browser;
- (D) Mover o cursor do mouse até a linha correspondente da tabela e clicar sobre essa linha com o botão esquerdo do mouse;
- (E) Mover o cursor do mouse até a linha correspondente da tabela e dar um duplo clique sobre essa linha com o botão esquerdo do mouse.

LEGISLAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO

31 - Os potenciais de energia hidráulica são considerados bens pertencentes:

- (A) ao proprietário da área onde se localizam esses potenciais;
- (B) à União;
- (C) ao Município local;
- (D) ao Governo estadual local;
- (E) daquele que primeiro utilizá-los desde que realizando benfeitorias sociais.

32 - A política agrícola brasileira será planejada e executada, levando em conta, especialmente:

- (A) a demanda potencial de exportação dos produtos agrícolas brasileiros;
- (B) a eletrificação rural e irrigação;
- (C) a opinião oficial da Sociedade Brasileira de Produtores Agrícolas;
- (D) o método agrícola que apresentar o consumo de energia elétrica mais eficiente;
- (E) a Câmara Política Agrícola, criada no Congresso Nacional e formada por deputados federais representantes de estados eminentemente agrícolas.

33 - O aproveitamento de potenciais energéticos em terras indígenas só pode ser efetivado com autorização:

- (A) dos Governos Municipais envolvidos, ouvidas as comunidades afetadas;
- (B) das comunidades afetadas;
- (C) do Congresso Nacional, ouvidas as comunidades afetadas;
- (D) do Presidente da República, ouvidas as comunidades afetadas;
- (E) do chefe indígena, desde que tenha sido eleito pelas comunidades afetadas.

34 - ITAIPU é uma empresa binacional que opera uma usina hidroelétrica compartilhada por:

- (A) Brasil e Argentina;
- (B) Uruguai e Paraguai;
- (C) Brasil e Paraguai;
- (D) Uruguai e Argentina;
- (E) Brasil e Uruguai.

35 - Nos processos de licitação para se obter qualquer concessão de serviço público, um dos critérios de julgamento para a decisão do vencedor é:

- (A) a ordem de chegada da documentação enviada pelos proponentes;

- (B) priorizar os proponentes que já possuem um número mínimo pré-estabelecido de outras concessões de serviço público;
- (C) priorizar os proponentes que possuem o maior número de indicações vindas do Congresso Nacional;
- (D) a maior oferta de pagamento ao poder concedente pela outorga da concessão;
- (E) o maior número de obras sociais que beneficiem a comunidade.

36 - No âmbito do Setor Elétrico Brasileiro, considera-se Produtor Independente de Energia a pessoa jurídica ou empresas reunidas em consórcio que:

- (A) se declararem independentes do poder concedente;
- (B) se permitirem produzir energia elétrica utilizando o combustível decidido exclusivamente por eles;
- (C) recebam concessão ou autorização do poder concedente, para produzir energia elétrica destinada ao comércio de toda ou parte da energia produzida, por sua conta e risco;
- (D) decidirem produzir energia elétrica e comercializá-la livremente, desde que autorizados pelo Governo Municipal;
- (E) decidirem produzir energia elétrica a partir de um potencial hidráulico que não tenha sido ainda estudado pelo poder concedente.

37 - A competência exclusiva pela aprovação de iniciativas do Poder Executivo referente a atividades nucleares é do:

- (A) Presidente da República;
- (B) Governador do Estado onde se localiza o empreendimento envolvido;
- (C) Congresso Nacional;
- (D) povo brasileiro através de plebiscito;
- (E) conjunto de habitantes que residem na área diretamente afetada.

38 - Uma das incumbências do poder concedente é:

- (A) conceder aos agentes solicitantes o poder de fixação das tarifas reguladas de energia elétrica;
- (B) revisar a tarifa regulada de energia elétrica de uma concessionária de serviços públicos após permissão do Congresso Nacional;

- (C) conceder sua aprovação ou não sobre o aumento de quadro de funcionários das empresas estatais;
- (D) estimular o aumento de qualidade, produtividade, preservação do meio ambiente e conservação;
- (E) estimular junto ao Congresso Nacional que os cargos diretivos das empresas estatais sejam preenchidos com técnicos que mantenham a mesma linha política do Governo Federal.

39 - Com a criação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, ficou extinto o Departamento:

- (A) de Energia Elétrica;
- (B) de Águas;
- (C) de Gerenciamento de Águas e Energia Elétrica;
- (D) de Fiscalização de Águas e Energia Elétrica;
- (E) Nacional de Águas e Energia Elétrica.

40 - A ELETROBRÁS é uma abreviatura de uma sociedade por ações que se denomina:

- (A) Eletricidade do Brasil S.A.;
- (B) Hidroelétricas Brasileiras S.A.;
- (C) Centrais Elétricas Brasileiras S.A.;
- (D) Sociedade Industrial de Eletricidade do Brasil S. A.;
- (E) Associação das Industrias Brasileiras de Equipamentos Elétricos S. A.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

41 - A curva da oferta de um fator produtivo é perfeitamente inelástica em relação ao preço. O fator é empregado em diversas ocupações diferentes. Aqueles que o empregam pagam em dinheiro pelo seu uso. No que se refere a (1) designação como “renda econômica”, (2) designação como um custo que os produtores individuais

devem levar em consideração (um “custo monetário”) e (3) designação como um “custo de produção” no sentido da alternativa que foi sacrificada ou do custo de oportunidade, o rendimento pago a esse fator é descrito corretamente:

- (A) não como renda econômica, mas como custo monetário e custo de produção;
- (B) como renda econômica e custo monetário, mas não como custo de produção;
- (C) como custo monetário, mas não como renda econômica nem custo de produção;
- (D) como renda econômica e custo de produção, mas não como custo monetário;
- (E) como renda econômica, custo monetário e custo de produção.

42 - Recentemente várias empresas brasileiras vêm implantando o Sistema Flexível da Manufatura. Engenheiros de Produção especializados em projetos industriais e de produtos vêm liderando esse processo de modernização. O SFM é:

- (A) um agrupamento de estações de trabalho semi-independentes controladas por computador, interligados por um sistema automatizado de transporte;
- (B) um conjunto de técnicas que permite explorar as similaridades básicas de peças e de processos num sistema interdependente flexível;
- (C) um sistema auxiliado por estações de trabalho que permite que máquinas integradas no processo flexível fabril sigam instruções programadas;
- (D) um sistema que programa operações e dá ordens orientadas para a produção, intermitentes e diversificadas;
- (E) um agrupamento de estações de trabalho que permite que máquinas integradas no processo flexível sigam instruções programadas.

43 - Empresários europeus têm grandes projetos de investimento a executar (envolvendo mão-de-obra, matérias-primas e equipamentos europeus). Financiam esses projetos lançando obrigações ou ações nos Estados Unidos. O efeito a curto prazo ou imediato disso, se efeito houver, sobre a posição internacional do dólar, será:

- (A) o dólar tenderá a ter seu preço enfraquecido, ou os Estados Unidos tenderão a perder reservas de ouro ou de moedas estrangeiras;
- (B) o dólar tenderá a ter seu preço fortalecido, ou os Estados Unidos a ganhar reservas de ouro ou de moeda estrangeira;
- (C) os Estados Unidos poderão ganhar reservas de ouro ou de moeda estrangeira, mas não há motivo para que o preço do dólar se fortaleça;
- (D) o preço do dólar poderá muito bem fortalecer-se ou subir, mas não há razão para que os Estados Unidos percam reservas de ouro ou de moeda estrangeira;
- (E) nem o preço do dólar, nem a posição dos Estados Unidos em relação ao ouro ou a moedas estrangeiras deverão ser afetados.

44 - No país A, uma hora-homem de trabalho produz 2 unidades do produto X ou 3 do produto Y. Os preços de X e Y refletem essa relação de custos. Se no país B os produtos X e Y são trocados na base de 1 por 1 e se B está disposto a aceitar mais X ou Y nesses termos, o país A (para melhorar sua renda real) deve:

- (A) exportar X;
- (B) importar X;
- (C) exportar X e Y;
- (D) importar X e Y;
- (E) não exportar nenhum dos dois, uma vez que não é possível qualquer melhoria da renda nesses termos.

45 - Seria uma computação dupla do produto nacional a soma:

- (A) do valor líquido adicionado pela indústria de mineração de ferro com o valor líquido adicionado pela indústria siderúrgica;
- (B) do aumento líquido dos estoques dos moinhos de trigo com o aumento líquido dos estoques das padarias;

- (C) da produção total de minério de ferro com a produção total de ferro;
- (D) do valor adicionado pelos padeiros com o valor dos serviços dos vendedores de pão;
- (E) do total dos serviços de consumo comprados com o total dos bens de investimento produzidos.

46 - Se você souber qual é o valor do PNL e com base nele quiser calcular a renda pessoal disponível, uma coisa que você NÃO deverá fazer é:

- (A) deduzir a depreciação;
- (B) acrescentar os pagamentos de transferência feitos pelo governo;
- (C) deduzir os impostos comerciais indiretos;
- (D) deduzir as taxas de seguro social;
- (E) deduzir os lucros não distribuídos das empresas.

47 - Em virtude das formas diferentes de mercado na concorrência perfeita e na concorrência monopolística:

- (A) as firmas da indústria em concorrência monopolística terão menor controle sobre o preço do que as firmas em concorrência perfeita;
- (B) as firmas da indústria em concorrência perfeita terão menor controle sobre o preço do que as firmas em concorrência monopolística;
- (C) a escala de procura com que se defronta uma firma em concorrência monopolística terá uma inclinação descendente, mas não estará sujeita a deslocamentos devidos à atuação das firmas rivais;
- (D) a publicidade estará ausente na última, mas será amplamente utilizada pelas firmas em concorrência perfeita, a fim de venderem seus produtos idênticos;
- (E) as firmas em concorrência monopolística terão controle sobre os preços de seus produtos, diferentemente daquelas que se encontram em um mercado de competição perfeita.

48 - Se o custo marginal exceder a receita marginal, a firma deve:

- (A) expandir a produção até que o CM_{Marginal} iguale a RM_{Marginal} ;
- (B) expandir a produção até que a RM_{Marginal} iguale o CM_{Marginal} ;
- (C) contrair a produção até que o CM_{Marginal} iguale a RM_{Marginal} ;

- (D) contrair a produção até que a RM_{Marginal} iguale o lucro marginal;
- (E) contrair a produção até que o CM_{Marginal} iguale o lucro marginal.

49 - Porter, em seu livro “Vantagem Competitiva”, aborda superficialmente a questão da localização de atividades produtivas. O engenheiro de produção sabe que a localização tem características cruciais para o sucesso de um empreendimento. No que se relaciona às atividades industriais, uma das orientações implica decisões determinísticas e definitivas, são aquelas voltadas para:

- (A) mão-de-obra especializada;
- (B) mercado;
- (C) infra-estrutura específica;
- (D) grandes economias externas de escala;
- (E) matérias-primas.

50 - Na vida real, os possíveis desequilíbrios estão sempre se alternando; isto significa que:

- (A) os lucros temporários de uma indústria poderão ser grandes;
- (B) os prejuízos temporários de uma indústria poderão ser grandes;
- (C) os lucros e os prejuízos de uma indústria poderão ser grandes;
- (D) a procura sistemática de novos equilíbrios não altera a posição da indústria;
- (E) lucro ou prejuízo dependem da composição do setor.

51 - “Valor adicionado”, com referência à contribuição de uma firma para o PNB, significa o valor:

- (A) de sua produção menos o valor das matérias-primas e serviços comprados de outras firmas;
- (B) da produção menos o valor dos serviços comprados de outras firmas;
- (C) das matérias-primas mais o valor dos serviços comprados de outras firmas;
- (D) da produção menos o valor das matérias-primas;

- (E) da produção menos a depreciação do estoque de matérias-primas.

52 - Dados os valores da tabela abaixo, a média e a variância populacionais da variável $0 - 1$ são, respectivamente:

X	P (x)
0	0,30
1	0,70

- (A) 0,5 e 0,21;
 (B) 0,5 e 0,10;
 (C) 0,7 e 0,21;
 (D) 0,9 e 0,49;
 (E) cálculo impossível sem a máquina calculadora.

53 - O modelo de Lösch diferencia-se dos demais modelos clássicos de localização pela seguinte característica:

- (A) define uma dinâmica para o custo no espaço;
 (B) define a área de influência da planta num espaço não isotrópico;
 (C) estabelece uma dinâmica para a curva de demanda num espaço homogêneo;
 (D) define o grau de polarização da planta num espaço não isotrópico e não homogêneo;
 (E) define a área de influência da planta num espaço isotrópico e homogêneo.

54 - Na determinação das escalas de plantas industriais, é utilizada uma relação que representa a variação dos custos de investimentos em função da variação da escala. Observa-se então que, para existirem ganhos de escala nas despesas de investimento, é necessário que:

- (A) o fator de escala seja >1 ;
 (B) o fator de escala seja igual a economia de escala;
 (C) o fator de escala seja <1 ;

- (D) tanto o fator de escala quanto a economia de escala sejam maiores que 1 (um);
 (E) não seja significativa a diferença entre o fator de escala e a economia de escala.

55 - A solução para o problema do duopólio está associada principalmente aos nomes de Cournot, Stackelberg e Nash. Supõe-se que o equilíbrio de Cournot:

- (A) será atingido através de uma seqüência de ajustamentos instantâneos;
 (B) ocorre através de um processo de “coalizão” onde o setor maximiza o lucro;
 (C) ocorre quando o setor reconhece sua interdependência mútua e se ajusta em concordância, mantendo a individualidade das empresas;
 (D) ocorre quando as empresas maximizam os seus lucros e os consumidores maximizam suas utilidades;
 (E) é não cooperativo, porque cada parte escolhe sua respectiva estratégia sem atender ao bem estar da sociedade ou de qualquer outra parte.

56 - A estrutura da curva de oferta de um competidor perfeito deriva:

- (A) da curva de custo marginal;
 (B) do segmento da curva de custo marginal que fica acima do custo médio;
 (C) do segmento da curva de custo marginal que fica acima do custo médio variável;
 (D) da linha de preços do mercado;
 (E) da interseção da curva do custo médio com a linha de preços.

57 - A função de demanda do aço na Grã Bretanha, estruturada por R. H. Whitman é expressa por $d=1,49-1,27p+6,27 dp/dt+4,64j-0,03t$ onde: d =quantidade de aço vendido em toneladas; i =índice da procura geral da economia pelo aço; t =componente tempo. A única componente que aparentemente NÃO está adequada à estrutura da função consiste de:

- (A) um erro de medida;
 (B) uma componente compensatória;

- (C) um paradoxo;
- (D) uma componente especulativa;
- (E) uma componente de tendência.

58 - A “análise microeconômica” é definida como a análise econômica que:

- (A) pressupõe, de início, que na economia que está sendo examinada prevaleça a concorrência perfeita;
- (B) não supõe que o equilíbrio geral se dê automaticamente, mas que pergunta se há, ou não, qualquer tendência ao equilíbrio presente em cada situação determinada;
- (C) forma a sua análise começando com o indivíduo isolado que procura o produto, com o fornecedor isolado ou com o produto isolado;
- (D) submete qualquer matéria isolada na área da Economia (a renda nacional, por exemplo) a um exame cuidadoso e detalhado;
- (E) evita especificamente quaisquer julgamentos de valor e qualquer incursão na economia de bem-estar.

59 - Em relação à programação de Processos Contínuos, é correto afirmar que:

- (A) deve assegurar uma alta taxa de utilização das instalações, e a seqüência da programação dos produtos deve minimizar os tempos de setup;
- (B) deve assegurar uma alta taxa de utilização das instalações, e a seqüência da programação dos produtos deve maximizar os tempos de setup;
- (C) objetiva programar trabalhos intermitentes em um conjunto de máquinas;
- (D) utiliza uma metodologia baseada em redes;
- (E) é uma técnica de programação que descreve o fluxo de processo ou métodos.

60 - O método abaixo que é freqüentemente utilizado na avaliação econômica de projetos públicos é:

- (A) diferença Benefício-Custo;
- (B) relação Benefício-Custo;
- (C) custo eficácia;
- (D) relação incremental Benefício-Custo;
- (E) todos os acima relacionados são usados freqüentemente.

61 - A Taxa Mínima de Atratividade:

- (A) é a menor taxa quando recursos de terceiros são aplicados;
- (B) é aquela relacionada com o tamanho mínimo econômico do projeto;
- (C) diz respeito à diferença entre a taxa de retorno dos investimentos e a taxa de juros do mercado financeiro;
- (D) é a taxa marginal do investimento;
- (E) depende fundamentalmente da taxa de juros do mercado.

62 - Em cursos de Elaboração e Análise de Projetos, principalmente os do Banco Mundial, no que se refere aos Estudos de Mercado, algumas técnicas de pesquisa e análise são explicitadas. Especificamente para a projeção de demanda de um bem de consumo, no curto e médio prazos, é mais recomendável o uso do seguinte recurso:

- (A) “cross-section” regional;
- (B) estrutura segmentada do consumo;
- (C) elasticidade-renda;
- (D) regressão linear simples;
- (E) pela existência de variáveis do tipo: gastos, hábitos, efeitos demonstração, etc, conjuntos e subconjuntos qualitativos.

63 - Estimou-se para o Rio de Janeiro, no ano 2001, que 100 entre 1.000 pessoas contraíram “dengue”. Para inferir sobre esta hipótese, deveria ser formalizado:

- (A) teste de variância;
- (B) teste acerca de uma proporção;
- (C) teste acerca das médias (amostra e população);
- (D) teste correlacional não paramétrico;
- (E) teste não paramétrico.

64 - Uma pesquisa realizada no LABMED da BioRio, permitiu concluir que diferentes doses combinadas de dois medicamentos (x_1, x_2) tinha idêntico resultado terapêutico, num extenso segmento de uma curva, com relação de substituição $-\frac{dx_2}{dx_1}$. No segmento relevante da curva a diferencial total da função é nula. Isto significa:

- (A) um problema clássico de otimização;
- (B) que a relação de trocas mostra uma curva de tendência estacionária;
- (C) que há um erro no sinal da relação de troca;

- (D) que não há incremento ou decréscimo de utilidade;
(E) que há incrementos infinitesimais de utilidade.

65 - Um modelo clássico para estimação de vendas de bens de consumo durável utiliza um procedimento iterativo no qual faz variar a taxa de depreciação (d) aplicando-se a técnica dos mínimos quadrados para estimativa dos parâmetros α , β e γ . Trata-se de:

- (A) modelo de Gompertz;
(B) modelo de Houtakker e Taylor;
(C) modelo Econométrico de Taylor para determinação do estoque desejado;
(D) modelo de Regressão sobre Variação da Depreciação;
(E) Curva Logística.

66 - Dada a função de produção

$$q = f(x_1, x_2) = k \cdot x_1^\alpha \cdot x_2^\beta.$$

Se $\alpha + \beta = 1$, isto significa que:

- (A) o rendimento é constante de escala;
(B) o rendimento é crescente de escala;
(C) α e β são menores do que 1, com nítido rendimento decrescente por fator;
(D) sendo a função homogênea de grau 1, o rendimento de escala é zero;
(E) como a derivada da função é homogênea de grau zero não se pode falar em rendimento de escala.

67 - Dada a função de produção $q = f(x_1, x_2^0)$, a elasticidade de x_1 simbolizada por w_1 , é definida por:

- (A) $\frac{\partial(\log q)}{\partial(\log x_1)}$
(B) $\frac{\partial(\log x_1)}{\partial(\log q)}$
(C) $\frac{q}{x_1} \cdot \frac{\partial f}{\partial x_1}$
(D) $\frac{q}{x_1} \cdot \frac{\partial x_1}{\partial x_2}$

- (E) produtividade média
produtividade marginal

68 - Os mostradores são importantes dispositivos de informações empíricas. A eficiência visual no processo de leitura varia com as condições ambientais, das quais as mais importantes são:

- (A) nível de iluminação adequado e ausência de ofuscamento;
(B) nível de iluminação igual a 100 lux e ausência de ofuscamento;
(C) nível de iluminação adequado, ainda que com ofuscamento;
(D) nível de iluminação igual a 200 lux, ainda que com ofuscamento parcial;
(E) visão ocular perfeita e nível de iluminação adequada.

69 - O limite de nível de ruído para garantir a permanência numa jornada de longa duração, sem manifestação de surdez, é:

- (A) 10 dB;
(B) 40 dB;
(C) 80 dB;
(D) 100 dB;
(E) 110 dB.

70 - A fadiga visual provoca tensão, desconforto e incapacidade visual. A principal causa ambiental da fadiga visual consiste de:

- (A) objetos fixos;
(B) iluminação localizada;
(C) contraste de cor;
(D) ofuscamento;
(E) contraste figura e fundo.